



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER RURAL: UMA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE PROTEÇÃO

Madalena Dornelles Pereira Leite, Patrícia Krieger Grossi¹ (orientador)

1Faculdade de Serviço Social, PUCRS

Resumo

O presente trabalho é um recorte dos resultados parciais da pesquisa em andamento “Avanços e Desafios da Lei Maria da Penha no Enfrentamento da Violência contra a Mulher Rural no Estado do Rio Grande do Sul”, do Grupo de Estudos e Pesquisa em Violência (NEPEVI), da PUCRS, coordenado pela Prof^a Dr^a Patrícia Krieger Grossi. A partir de uma metodologia qualitativa, sob perspectiva histórico-estrutural e análise de conteúdo de Bardin, foram analisadas entrevistas com profissionais da rede pública da saúde e da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, assim como aqueles que atuam diretamente com a população rural, com perguntas referentes à Lei Maria da Penha, ao atendimento à mulher rural em situação de violência e ao funcionamento da rede de proteção à mulher. Aqui, visamos compreender de que forma e se a rede de proteção à mulher está atendendo o público feminino da zona rural e o papel da Lei Maria da Penha nesse processo. Os profissionais trazem a importância que a Lei apresenta na hora de dar suporte à denúncia por dar possibilidade de acesso a uma rede de apoio, apesar de que muitas vezes essa rede não é eficaz, sendo esse um dos principais desafios relatados. Os dados sobre as mulheres rurais foram mais facilmente obtidos através dos profissionais como os da EMATER, que conseguem ter uma visão mais ampla da vida delas pela proximidade e formação de vínculo, possibilitando que esse tipo de denúncia surja, mesmo não sendo um órgão voltado para essa função. Os resultados obtidos demonstram a vulnerabilidade dessa população, que permanece invisível aos olhos dos profissionais da rede de atendimento à mulher.

Palavras-chave

Violência contra a mulher; Mulher rural; Lei Maria da Penha.